

## **SOUSA, Belisário Augusto Soares de**

\*dep. fed. RJ 1894-1902.

*Belisário Augusto Soares de Sousa* nasceu em Cabo Frio (RJ), filho de Francisco Manuel Soares de Sousa. Seu pai, filiado ao Partido Conservador, foi médico e chefe político nos municípios de Cabo Frio, Araruama e Saquarema, todos na então província do Rio de Janeiro.

Fez os primeiros estudos no Colégio de Santo Agostinho e no Liceu Niteroiense. Aos 15 anos ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, mas concluiu o curso na Faculdade de Medicina da Bahia. Em seguida, dedicou-se ao exercício da medicina em Niterói.

Ingressou na política elegendo-se deputado à Assembleia Provincial fluminense com o apoio dos chefes do Partido Conservador do Império. Com a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, afastou-se da política, mas por pouco tempo. Logo após a promulgação da primeira Constituição republicana do país em 24 de fevereiro de 1891, foi solicitado por seus antigos correligionários a compor a oposição republicana ao governo de Francisco Portela, nomeado presidente do estado do Rio de Janeiro por decreto de Deodoro da Fonseca, e eleito primeiro presidente constitucional do estado em 11 de maio de 1891. A permanência de Portela no governo não seria, contudo, longa. Após a renúncia do marechal Deodoro e a posse do vice-presidente Floriano Peixoto no dia 23 de novembro de 1891, Carlos Baltasar da Silveira foi convidado a assumir o governo do estado do Rio de Janeiro. Empossado no dia 11 de dezembro de 1891, após rever os atos administrativos de seu antecessor, decidiu dissolver o Congresso Estadual e convocar eleições para uma nova Constituinte estadual, em 31 de janeiro de 1892. Belisário Augusto foi eleito deputado constituinte e, logo em seguida à promulgação da nova Carta, assumiu sua cadeira na Assembleia Legislativa. Permaneceu no Legislativo estadual até dezembro de 1893, quando se encerrou a legislatura.

Em 1894 foi eleito deputado federal pelo estado do Rio. Assumiu sua cadeira na Câmara

dos Deputados, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em maio do mesmo ano, e foi reeleito em 1897 e 1900, com mandato até dezembro de 1902. Aliado ao senador José Porciúncula, presidente do Partido Republicano Fluminense, fez oposição ao presidente do estado do Rio de Janeiro, Alberto Torres (1897-1900), que enfrentava grandes dificuldades com as posições defendidas pelo partido. O desentendimento provocou a primeira grande cisão partidária no estado, e resultou na fundação de um novo partido da situação, o Partido Republicano do Rio de Janeiro (PRRJ).  
Faleceu no Rio de Janeiro no dia 5 de julho de 1912.

*Adrianna Setemy*

**FONTES:** ABRANCHES, J. *Governos* (v.1); CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; Projeto de imagem de publicações oficiais brasileiras do Center for Research Libraries e Latin-american Microfilm Project. *Mensagens dos Presidentes de Província* (1830-1930). Disponível em: <<http://www.crl.edu/content.asp?l1=4&l2=18&l3=33>>. Acesso em: 8/1/2009.